

ACORDE

EPISÓDIO 1 - FIM

Um roteiro de Alexandre Dubiela

Copyright © 2017
Todos os direitos reservados

EPISÓDIO 1 - FIM

Os acordes da música de um violão marcam o tom dramático de todas as cenas.

FADE IN

INT. APARTAMENTO DA MULHER - NOITE

A sombra das grades da janela se projetam no interior do apartamento. Em uma das paredes está pendurado um retrato mostrando um jovem casal. Um vaso com uma flor branca, já começando a murchar, parece esquecido em cima de uma mesa.

PLANO GERAL da sala mostra o casal, HOMEM e MULHER, sentados em lados opostos do recinto, como dois lutadores esperando um novo round começar. O clima entre os dois é tenso e hostil. Eles respiram pesadamente. Ele, com os lábios trincados, parece incomodado com algo em sua garganta. Ela está atenta a cada movimento dele e sua expressão é pesada e de muita seriedade.

O HOMEM fica cada vez mais incomodado, até vomitar uma massa negra no meio da sala, que parece viva, mas logo se dissolve. Em seguida, ele toma fôlego, como se mais ar entrasse em seus pulmões, se levanta e, com muita raiva, começa a gritar com a MULHER, que se ergue e também grita com ele. Nenhuma palavra é ouvida.

A discussão é intensa. Ambos gesticulam energicamente, e o apartamento todo treme por causa da tensão entre os dois. A vibração faz o retrato da parede cair e se quebrar no chão, chamando a atenção do HOMEM. Ela continua a gritar com ele, e as palavras proferidas se transformam em cacos de vidro, que voam em direção a ele. O HOMEM é atingido e tem seu corpo todo perfurado. Por um momento ele se desequilibra. Ao se recompor, ele vocifera ainda mais, aparentando ficar maior e ameaçador.

A princípio, a MULHER se assusta com a reação do HOMEM, mas logo junta energia para aumentar o tom na mesma intensidade. O esforço que ela faz é tremendo, e seu corpo começa a se deteriorar. Sua pele fica seca e seus olhos fundos. A briga provoca um novo tremor no apartamento, que faz com que o vaso, que estava em cima da mesa, se espatife no chão. A flor que estava em seu interior murcha completamente diante da tensão no ambiente. Um PLANO ABERTO mostra o casal ainda discutindo, e um buraco se formando no peito de cada um.

Discursando com o dedo em riste, o HOMEM encosta no ombro da MULHER. Surpresa com o toque, a mulher recua, recuperando imediatamente sua aparência habitual. Seus olhos brilham com a lembrança do contato e carinho entre os dois, mas o eco da briga soa mais alto em sua mente, e ela olha, severamente, do seu ombro para o HOMEM. Como se o toque fosse uma agressão, a MULHER responde com um tapa, que silencia o HOMEM. O choque do impacto desfaz todas as cortes e feridas no corpo dele, como que magicamente. O HOMEM se afasta, com raiva nos olhos, e encara, pela última vez, a MULHER. Ele caminha até a porta e sai, batendo-a com força. O apartamento fica silencioso. Sozinha, a MULHER começa a chorar. Suas lágrimas inundam o chão. CLOSE para a flor murcha, que fica submersa pelas lágrimas da MULHER.

INT. EM FRENTE A PORTA DO APARTAMENTO DA MULHER - NOITE

O HOMEM, que acaba de sair do apartamento, está atordoado. Sua expressão não é mais de raiva, mas de confusão e angústia. Um PLANO ABERTO o mostra diminuído ao lado da porta, que parece gigantesca, de entrada da casa da MULHER. Ele vai embora.

FIM